

## Pedagogia da oração

### Salmo 5

*[Para o mestre de música. Para flautas. Salmo davídico.]*

<sup>1</sup> Escuta, Senhor, as minhas palavras, considera o meu gemer. <sup>2</sup> Atenta para o meu grito de socorro, meu Rei e meu Deus, pois é a ti que imploro. <sup>3</sup> De manhã ouves, Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento a minha oração e aguardo com esperança. <sup>4</sup> Tu não és um Deus que tenha prazer na injustiça; contigo o mal não pode habitar. <sup>5</sup> Os arrogantes não são aceitos na tua presença; odeias todos os que praticam o mal. <sup>6</sup> Destróis os mentirosos; os assassinos e os traiçoeiros o Senhor detesta. <sup>7</sup> Eu, porém, pelo teu grande amor, entrarei em tua casa; com temor me inclinarei para o teu santo templo. <sup>8</sup> Conduze-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplaina o teu caminho diante de mim. <sup>9</sup> Nos lábios deles não há palavra confiável; suas mentes só tramam destruição. Suas gargantas são um túmulo aberto; com suas línguas enganam sutilmente. <sup>10</sup> Condena-os, ó Deus! Caiam eles por suas próprias maquinações. Expulsa-os por causa dos seus muitos crimes, pois se rebelaram contra ti. <sup>11</sup> Alegrem-se, porém, todos os que se refugiam em ti; cantem sempre de alegria! Estende sobre eles a tua proteção. Em ti exultem os que amam o teu nome. <sup>12</sup> Pois tu, Senhor, abençoaos o justo; o teu favor o protege como um escudo.

### Música do coração

A boa música geralmente nasce do momento em que o compositor está vivendo. A circunstância é tão marcante que ele não consegue deixar de escrever e compor o que está latente na mente e no coração. Assim como a letra, a melodia e os arranjos são cuidadosamente escolhidos, de forma a expressar com exatidão o que se passa na alma do autor. É isso que costumamos chamar de música do coração.

Salmo 5 não é exceção. Uma leitura atenta dessa música de Davi irá nos revelar que ela nasceu numa atmosfera de fortes conflitos e dura opressão. Davi estava no fundo do poço do desencorajamento. Já no cabeçalho do Salmo nós descobrimos que a música terá um tom melancólico, afinal, ela é “para flautas” (ou “instrumentos de sopro”), e muitos dos salmos de lamento foram compostos “para flautas”, por causa de suas melodias contemplativas, lúgubres e tristes.

Interessante que Davi não tocava instrumento de sopro, mas a harpa (1Sm 16.23). No entanto, ao escrever esta canção que expressava seu profundo desencorajamento, ele decidiu que ela deveria ser tocada no instrumento que melhor expressasse o seu sofrimento - o “Nehiloth” - instrumento de sopro, ou flauta.

Esse cuidado de Davi com a música deveria nos ensinar que para cada mensagem há uma melodia apropriada. Cada momento impõe seu próprio ritmo. Cada circunstância tem sua melodia única. A vida não é sempre balada e rock and roll, não é só gargalhada, não é só dança.

*Tg 4.9-10 - <sup>9</sup> Entristecam-se, lamentem-se e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza. <sup>10</sup> Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.*

## **O poder do sofrimento**

Essa música do coração de Davi nos ensina outra lição preciosíssima, sobre a qual nós iremos nos concentrar na mensagem de hoje. O sofrimento tem o poder de expor o que está no íntimo da gente. No caso de Davi, o sofrimento expôs o quanto ele dependia de Deus. Através do sofrimento, Davi nos ensinou a orar.

Esse é o quinto Salmo de Davi, o próximo, o sexto Salmo, também é de Davi. Tudo indica que, com exceção dos Salmos 1 e 2, que compõem a introdução do

Saltério, os Salmos 3 a 6 tenham sido escritos no mesmo período - quando Davi fugia de seu filho Absalão.

Outro fato curioso é que os Salmo 3 a 6 se alternam entre Salmo da manhã e Salmo da noite, Salmo da manhã e Salmo da noite.

### **Salmo 3 - Salmo da manhã (v. 5)**

*Eu me deito e durmo, e torno a acordar, porque é o Senhor que me sustém.*

### **Salmo 4 - Salmo da noite (v. 8)**

*Em paz me deito e logo adormeço, pois só tu, Senhor, me fazes viver em segurança.*

### **Salmo 5 - Salmo da manhã (v. 3)**

*De manhã ouves, Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento a minha oração e aguardo com esperança.*

### **Salmo 6 - Salmo da noite (v. 6)**

*Estou exausto de tanto gemer. De tanto chorar inundo de noite a minha cama; de lágrimas encharco o meu leito.*

Podemos extrair algumas lições dessa disposição dos Salmos de Davi:

1. O justo, aquele cuja vida tem como fonte a Palavra (Sl 1) e como foco o Cristo (Sl 2), também passa por aflições, ele também sofre (Sl 3 a 6).
2. O sofrimento é a melhor escola de oração (Sl 5).
3. O dia deve começar (Sl 3 e 5) e terminar (Sl 4 e 6) com oração, e durante o dia todo nós devemos orar sem cessar.

Sobre esses Salmos, **Charles H. Spurgeon** escreveu:

*“Oração deve ser a chave que abre o dia e o cadeado que tranca a noite. Devoção deveria ser tanto a estrela da manhã quanto a estrela da noite.”*

## **Pedagogia da oração**

Feitas essas considerações, vejamos o que o sofrimento de Davi lhe ensinou sobre oração, e o que nós podemos aprender. A pedagogia da oração nos ensina: (1) Apelar ao Senhor; (2) Analisar a situação; e (3) Aclamar ao Senhor.

### **1. Apele ao Senhor (Sl 5.1-3)**

Há seis observações que podemos fazer sobre nosso apelo em oração:

#### **1.1. Oração é prioridade (v. 3):**

*De manhã ouves, Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento a minha oração...*

#### **1.2. Oração é necessidade urgente, e como tal ela deve ser feita com fervor - note os imperativos (v. 1-2):**

*<sup>1</sup> Escuta, Senhor, as minhas palavras, considera o meu gemer. <sup>2</sup> Atenta para o meu grito de socorro, meu Rei e meu Deus, pois é a ti que imploro.*

**Tg 5.16-18** - *A oração de um justo é poderosa e eficaz. Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos.*

#### **1.3. Oração é com palavras, sem palavras e com poucas palavras (v. 1-2)**

*<sup>1</sup> Escuta, Senhor, as minhas palavras, considera o meu gemer. <sup>2</sup> Atenta para o meu grito de socorro, meu Rei e meu Deus, pois é a ti que imploro.*

#### 1.4. Oração é também pensada, planejada, organizada e listada (v. 3):

*De manhã ouves, Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento [coloco de forma organizada] a minha oração e aguardo com esperança.*

#### 1.5. Oração deve ser feita com fé (v. 3):

*De manhã ouves, Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento a minha oração e aguardo com esperança.*

#### 1.6. Oração é expressão de intimidade - note os pronomes possessivos (v. 1-2):

*<sup>1</sup> Escuta, [meu] Senhor, as minhas palavras, considera o meu gemer. <sup>2</sup> Atenta para o meu grito de socorro, meu Rei e meu Deus, pois é a ti que imploro. <sup>3</sup> De manhã ouves, [meu] Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento a minha oração e aguardo com esperança.*

Apele ao Senhor em oração.

## 2. Analise a situação (Sl 5.4-10)

Neste salmo de lamento, após apelar ao Senhor (Sl 5.1-3), Davi começa a analisar a situação que ele tinha diante de si naquele dia. Interessante que esta análise fez Davi refletir em três situações.

### 2.1. O caráter de Deus - Deus e os nossos problemas (Sl 5.4-6)

*<sup>4</sup> Tu não és um Deus que tenha prazer na injustiça; contigo o mal não pode habitar. <sup>5</sup> Os arrogantes não são aceitos na tua presença; odeias todos os que praticam o mal. <sup>6</sup> Destróis os mentirosos; os assassinos e os traiçoeiros o Senhor detesta.*

## 2.2. A condição do orante - nós e os nossos problemas (Sl 5.7-8)

*<sup>7</sup> Eu, porém, pelo teu grande amor, entrarei em tua casa; com temor me inclinarei para o teu santo templo. <sup>8</sup> Conduze-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplaina o teu caminho diante de mim.*

## 2.3. A categoria dos problemas - os tipos de problemas (Sl 5.9-10)

*<sup>9</sup> Nos lábios deles não há palavra confiável; suas mentes só tramam destruição. Suas gargantas são um túmulo aberto; com suas línguas enganam sutilmente. <sup>10</sup> Condena-os, ó Deus! Caiam eles por suas próprias maquinações. Expulsa-os por causa dos seus muitos crimes, pois se rebelaram contra ti.*

Portanto, quando orar: (1) Apele ao Senhor e (2) Analise a situação diante do Senhor, mas também...

## 3. Aclame ao Senhor (Sl 5.11-12)

Tendo apelado ao Senhor em oração e analisado a situação diante de Deus, aclame ao Senhor pelo seu cuidado para conosco...

*<sup>11</sup> Alegrem-se, porém, todos os que se refugiam em ti; cantem sempre de alegria! Estende sobre eles a tua proteção. Em ti exultem os que amam o teu nome. <sup>12</sup> Pois tu, Senhor, abençoa o justo; o teu favor o protege como um escudo.*

## **Pedagogia da oração**

Ao refletir sobre a forma de Davi orar, lembre-se:

1. O justo, aquele cuja vida tem como fonte a Palavra (Sl 1) e como foco o Cristo (Sl 2), também passa por aflições, ele também sofre (Sl 3 a 6).
2. O sofrimento é a melhor escola de oração (Sl 5).
3. O dia deve começar (Sl 3 e 5) e terminar (Sl 4 e 6) com oração, e durante o dia todo nós devemos orar sem cessar.

### **Ao orar:**

Apele ao Senhor; Analise a situação diante do Senhor; Aclame ao Senhor.